

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO DE *MALASSEZIA PACHYDERMATIS* IN VITRO (APOIO UNIP)

Alunas: Júlia Roriz de Oliveira e Thalia Adriane Rodrigues Gonçalves

Orientadora: Profa. Dra. Leoni V Bonamin

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

Uma ocorrência clínica muito comum em cães é a otite externa, causada pelo crescimento exacerbado da levedura *Malassezia pachydermatis*, podendo evoluir para cronicidade quando há falhas na escolha do tratamento alopático convencional, o que favorece a seleção de cepas resistentes. Em vista disso, a homeopatia pode apresentar-se como uma terapêutica alternativa ou complementar ao tratamento convencional. No presente estudo, foi realizada a suspensão de colônias de *Malassezia pachydermatis* na escala McFarland 0,5, com posterior diluição na escala 1:1000, sendo acrescido 10 ul dos medicamentos testados (Sulphur 6cH, Dolichos pruriens 6cH e Kali carbonicum 6cH) ou dos controles negativos (água pura, água sucussionada). Em seguida, foram adicionados 50 µl da suspensão em placas de Ágar Sabouraud Dextrose e, em paralelo, Ágar Sabouraud Dextrose acrescido de 1% de Tween 80, a fim de se observar a interferência destes na efetividade do medicamento, uma vez que potencializam o crescimento das leveduras. As placas foram incubadas a 32 °C por 72 horas. Posteriormente, foi realizada a contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFC) e a análise citomorfológica de lâminas coradas com panóptico rápido, por meio do *software* ImageJ®. Após análise estatística pelo método ANOVA / Tukey, foi possível identificar que Kali carbonicum 6 cH foi o único medicamento que inibiu o crescimento da levedura ($p=0,004$), independentemente da presença do Tween 80 no meio. Além disso, foi possível verificar que a análise via contagem de UFC não apresentou significância estatística por haver grande variância entre as placas.